

**Maria Olímpia Garcia Lopes**

**Análise da variação craniométrica em *Wiedomys pyrrhorhinos* (Wied, 1817) (Rodentia: Muridae)**

**RESUMO**

*Wiedomys pyrrhorhinos* (Wied, 1817) é um roedor amplamente distribuído no bioma Caatinga, sendo encontrado do norte de Minas Gerais até o Ceará e Rio Grande do Norte. Este estudo analisou 301 espécimes do gênero *Wiedomys*, contemplando quase toda a distribuição da espécie. Foram tomadas 20 medidas cranianas e mandibulares, que foram submetidas à análises univariadas e multivariadas. Não foram verificadas diferenças significativas entre os sexos para as quatro maiores amostras, mas as análises evidenciaram variabilidade craniana entre grupos geográficos. As amostras de Araçaí e Vitória da Conquista, situadas ao sul na distribuição da espécie, apresentaram os maiores tamanhos cranianos, seguidos das amostras de Feira de Santana e Seabra, localidades situadas pouco mais ao norte, que formam um grupo semelhante intermediário ao anterior. O grupo formado por Garanhuns, Pesqueira, Quebrangulo, Caruaru e Santana do Ipanema, de latitudes mais setentrionais, apresentou as menores medidas cranianas, ao passo que a amostra de Ipu, do norte do Ceará, apresentou valores ainda menores. Este padrão de variação craniana, em que o tamanho do crânio diminui com a diminuição da latitude, sugere um padrão de variação clinal em tamanho.

**ABSTRACT**

*Wiedomys pyrrhorhinos* (Wied, 1817) is a widely distributed rodent in the Caatinga biome, ranging from the north of the state of Minas Gerais to the states of Ceará and Rio Grande do Norte. In this study, 301 specimens were examined encompassing most of the distribution of the species. Twenty cranial measurements were taken from skulls and mandibles, and submitted to univariate and multivariate analyses. No significant differences

were found between male and female samples in the four largest population samples, but the analyses revealed variation among geographic samples. Samples from Araçuaí and Vitória da Conquista, from the southern range of the distribution of the species, have shown the largest cranial size, followed by samples from Feira de Santana and Seabra, from further north, which formed a similar, but a slightly smaller group of samples. The group formed by samples from Garanhuns, Pesqueira, Quebrangulo, Caruaru, and Santana do Ipanema, from lower latitudes, have smaller skull dimensions, whereas the sample from Ipu, the northernmost sample, has even smaller values. This pattern of cranial variation, in which the cranial size gets smaller in lower latitudes, suggest a pattern of clinal variation in size for the species.